

ANEXO III

CONTEÚDOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONTEÚDOS GERAIS EM SAÚDE PARA TODOS OS PROGRAMAS

O Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, diretrizes e arcabouço de sustentação legal. Legislação estruturante do SUS. As Redes de Atenção à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Programa Nacional de Segurança do Paciente. Política Nacional de Humanização. Política Nacional de Regulação do SUS. SUS: medidas de prevenção, protocolos e orientações para os serviços de saúde aos casos de infecção pelo novo coronavírus (Covid-19).

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BRASIL. Presidência da República. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília DF, 20/9/1990.

BRASIL. Presidência da República. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília DF, 31/12/1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.559, de 1º de agosto de 2008. Institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde - SUS.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Diário Oficial da União, Brasília-DF, 31/12/2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 27, de 12 de junho de 2015, aprova o Fluxo de trabalho para elaboração e atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas no âmbito da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde – CONITEC.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Diário Oficial da União, Brasília-DF, 22/09/2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de Manejo clínico do Coronavírus (COVID-19) na atenção primária à saúde. Brasília-DF, versão 7, 2020.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011. Diário Oficial da União, Brasília-DF, 29/06/2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Gestão do SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2015. 133 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 529, de 1º de abril de 2013. Programa Nacional de Segurança do Paciente. Protocolos Básicos de Segurança do Paciente. Diário Oficial da União. Brasília-DF, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS – Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS/Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 12.401, de 28 de abril de 2011, altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 7.646, de 21 de dezembro de 2011, dispõe sobre a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde e sobre o

processo administrativo para incorporação, exclusão e alteração de tecnologias em saúde pelo Sistema Único de Saúde - SUS, e dá outras providências.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO AO PACIENTE CRÍTICO

ENFERMAGEM

Lei do Exercício Profissional. Código de Ética e Deontologia de Enfermagem. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Fundamentos do Exercício da Enfermagem. Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem. Vigilância em Saúde. Biossegurança, Segurança do Paciente. Assistência integral de enfermagem ao paciente crítico. Suporte avançado de vida.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

AHA. Adult Basic Life Support. 2020 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment. Recommendations. Circulation. 2020;142 (suppl 1):S41–S91. DOI: 10.1161/CIR.0000000000000892. Disponível em: <https://cpr.heart.org/en/resuscitation-science/cpr-and-ecc-guidelines>

American Heart Association. Destaques das diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association. Disponível em: <https://cpr.heart.org/en/resuscitation-science/cpr-and-ecc-guidelines>

BRASIL, ANVISA. Protocolos: lesão por pressão, cirurgia segura, Protocolo de Segurança na Prescrição, uso e Administração de Medicamentos, Protocolo de Higiene das Mãos, Protocolo de Higiene das Mãos e Protocolo de Identificação do Paciente. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/category/diversos>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação geral de desenvolvimento em serviços. Guia de vigilância em saúde: volume único [recurso eletrônico]/ Ministério da Saúde, Secretaria de vigilância em saúde. Coordenação geral de Desenvolvimento da epidemiologia em serviços – 3º ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/junho/25/guia-vigilancia-saude-volume-unico-3ed.pdf>

COVID-19: Protocolos e orientações aos profissionais e serviços de saúde. <https://www.conasems.org.br/covid-19-protocolos-e-orientacoes-aos-profissionais-e-servicos-de-saude/>

<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/11/protocolo-manejo-coronavirus.pdf>

COFEN. Lei do exercício profissional. Lei 7.498 de 25 de junho de 1986 - Regulamentada pelo Decreto 94.406/1987).

COFEN. Resolução nº 564/2017 - Novo Código de Ética e Deontologia de Enfermagem.

COFEN. Resolução nº 358/2009 - Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem.

CRUZ et al.; Boas Práticas de Enfermagem no Cateterismo Nasogástrico e Nasoenteral: Impactos na Qualidade Assistencial e Segurança do Paciente. Editora Appris: 2020.

Instituto Latino-Americano de Sepse, 2020. Disponível em: <https://www.ilas.org.br/materiais-adulto-es.php>.

LEÃO, R.N.Q. et al. Medicina Tropical e Infectologia na Amazônia. Editora: Samauma. 2013.

NORTH, American. Nursing Diagnosis Association, editor. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificação 2018 – 2020. 11º ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

POSSO, M.B.S. Semiologia e Semiotécnica de enfermagem. Editora Atheneu. 2010.

POTTER, Patricia A.; PERRY, Anne G. Fundamentos de Enfermagem. Editora: Elsevier. 9ª ed, 2018.

TANNURE, M.C.; PINHEIRO, A.M. Sistematização da assistência de enfermagem. 3a edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

VIANA, R. A. P. P.; WHITAKER, I. Y. et al. Enfermagem em Terapia Intensiva - Práticas e Vivências. 2 ed. São Paulo: Ed.: Artmed; 2020.

FARMÁCIA

Farmacologia: Princípios Gerais da Farmacologia; Vias de administração; Farmacocinética (absorção, distribuição, metabolismo e excreção de fármacos); Farmacodinâmica (mecanismos de ação de fármacos e interações fármaco-receptor); Interações Medicamentosas e Reações Adversas a Medicamentos; Princípios Gerais do Tratamento Antimicrobiano. **Assistência Farmacêutica no SUS:** Conceito, organização e financiamento. Componentes da Assistência Farmacêutica no SUS. Ciclo logístico da Assistência Farmacêutica. **Farmácia Clínica e Cuidado Farmacêutico:** Atribuições clínicas do farmacêutico no Brasil. Tipos de Serviços Farmacêuticos e seus conceitos. Metodologias de seguimento farmacoterapêutico. Entrevistas e intervenções farmacêuticas. Comunicação e Adesão a farmacoterapia.

BIBLIOGRAFIAS RECOMENDADAS

Farmacologia:

BRUNTON, L., KNOLLMANN, B., HILAL-DANDAN, R. Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 13a. Ed. McGraw-Hill, 2018.

GONÇALVES, J. E.; GAI, M. N.; DE CAMPOS, D. R.; STORPIRTIS, S. Farmacocinética - Básica e Aplicada. 1ª. Ed. Guanabara Koogan, 2011.

KATZUNG, B. G. (Org.). Farmacologia básica e clínica. 13ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.

Assistência Farmacêutica no SUS:

BRASIL. MS. Resolução nº 338, de 06/05/2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF). Brasília. DF.

DIEHL, E. E. et al. (Orgs.). Assistência Farmacêutica no Brasil- Política, Gestão e Clínica – Capítulo 2. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2016, vol. IV (Logística de medicamentos), 156p.

BRASIL. MS. Secretaria Da Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Assistência Farmacêutica: instruções técnicas para sua organização – Capítulo 5. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde. 2006. 100p.

Farmácia Clínica e Cuidado Farmacêutico:

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Resolução nº 492 de 26/11/ 2008. Regulamenta o exercício profissional nos serviços de atendimento pré-hospitalar, na farmácia hospitalar e em outros serviços de saúde, de natureza pública ou privada. Brasília. DF.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Resolução nº 585 de 29/08/2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Brasília. DF.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Resolução nº 586 de 29/08/2013. Regulamenta a prescrição farmacêutica e dá outras providências. Brasília. DF.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Resolução nº 675, DE 31/10/2019. Regulamenta as atribuições do farmacêutico clínico em unidades de terapia intensiva, e dá outras providências. Brasília. DF.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual – Capítulo 5. Brasília. DF. 2016. 200 p.

SOARES, L. et al. (Orgs.). Assistência Farmacêutica no Brasil- Política, Gestão e Clínica – Capítulos 6 e 7. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2016, vol. V (Atuação clínica do farmacêutico), 356 p.

FISIOTERAPIA

Anatomia geral dos órgãos e sistemas. Biomecânica. Fisiologia geral e do exercício. Fisiopatologia. Semiologia do paciente crítico. Instrumentos de medida e avaliação relacionados ao paciente crítico. Mobilização precoce do paciente crítico. Aspectos gerais e tecnológicos da Terapia Intensiva. Identificação e manejo de situações complexas e críticas. Farmacologia aplicada a Terapia Intensiva. Monitorização aplicada ao paciente crítico. Interpretação de exames complementares e específicos do paciente crítico. Suporte ventilatório invasivo e não invasivo. Terapia de reexpansão pulmonar e de higiene brônquica. Treinamento muscular respiratório e condicionamento físico funcional. Próteses, Órteses e Tecnologia Assistiva específicos da terapia intensiva.

BIBLIOGRAFIAS RECOMENDADAS

BRITTO, R. R.; BRANT, T. C.; PARREIRA, V. F. Recursos Manuais e Instrumentais em Fisioterapia Respiratória. 2ª ed. Editora: Manole. 2014.

Diretrizes Brasileiras de Ventilação Mecânica. Associação de Medicina Intensiva Brasileira - AMIB, Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia – SBPT, 2013. Disponível em: [https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2018/junho/15/Diretrizes Brasileiras de V entilacao Mecanica 2013 AMIB SBPT Arquivo Eletronico Oficial.pdf](https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2018/junho/15/Diretrizes_Brasileiras_de_Ventilacao_Mecanica_2013_AMIB_SBPT_Arquivo_Eletronico_Oficial.pdf)

KACMAREK, R.M.; WILKINS, R.L.; STOLLER, J.K.. **Egan, Fundamentos da Terapia respiratória**. Rio de Janeiro. Elsevier, 2009.

SANDRI, Priscila; GUIMARÃES, Hélio. Manual de Fisioterapia no pronto-socorro e UTI. Atheneu, 2014.

SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia Respiratória no Paciente Crítico. ed. São Paulo: Manole, 2010.

SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia Hospitalar: Pré e Pós Operatória. São Paulo: Manole, 2009.

SARMENTO, G.J.V.; O ABC da Fisioterapia Respiratória. 2ª ed. São Paulo. Manole, 2015

SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia Motora Aplicada ao Paciente Crítico: do diagnóstico à intervenção. São Paulo. Manole, 2018.

SUASSUNA, V.A.L.; MOURA, R.H.; SARMENTO, G.J.V.; POSSETTI, R.C.; Fisioterapia em Emergências. São Paulo. Manole, 2016.

VALIATTI, J.L.S.; AMARAL, J.L.G.; FALCÃO, L.F.R.; Ventilação Mecânica - Fundamentos e Prática Clínica. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2016.

WEST, J.B. Fisiologia Respiratória Moderna. São Paulo, Manole, 1996.

WEST, J.B. Fisiopatologia Pulmonar Moderna. São Paulo, Manole, 2010.

NUTRIÇÃO

Avaliação nutricional na prática clínica em diferentes fases da vida e no paciente criticamente doente; procedimentos de atenção nutricional ao paciente crítico com ênfase nos aspectos clínicos, bioquímicos e dietéticos; Conceitos sobre terapia nutricional e suas particularidades nos pacientes graves; monitoramento, indicadores e terapia nutricional em situações especiais; papel da equipe multiprofissional de terapia nutricional na prática clínica.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

CUPPARI, L. Nutrição clínica no adulto. 4^a. Ed. Barueri: Manole, 2018.

BRASPEN *Journal* (Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral). Diretrizes brasileiras de terapia nutricional. Diretrizes/2018. Vol 33, supl 1. Disponível on line: [hp://www.braspen.org/braspen-journal](http://www.braspen.org/braspen-journal).

DUARTE, A. C. G. Avaliação nutricional - aspectos clínicos e laboratoriais. Atheneu: São Paulo, 2007.

MUSSOI, T. D. Avaliação nutricional na prática clínica: da gestação ao envelhecimento. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016.

KRAUSE, Alimentos Nutrição e Dietoterapia. L. Kathleen Mahan, Sylvia Escott-Stump. Tradução de Natalia Rodrigues Pereira et al., 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

SHILS, M. E.; SHIKE, M.; ROSS, A. C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R. J. Nutrição Moderna: Na saúde e na doença. 11^a. Ed. São Paulo: Manole, 2016.

WAITZBERG, D. L. Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica. 5 ed. São Paulo: Atheneu, 2017.

PIOVACARI, S. M. F.; TOLEDO, D. O.; FIGUEIREDO, E. J. A. Equipe multiprofissional de terapia nutricional EMTN na prática. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

ROSENFELD, R. Terapia nutricional no paciente grave. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.

TOLEDO, D.; CASTRO, M. Terapia nutricional em UTI. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2015.

ODONTOLOGIA

Política Nacional de Saúde Bucal, Odontologia hospitalar, Rede de Atenção a Saúde bucal, Vigilância em Saúde Bucal, Odontologia na Unidade de terapia intensiva; Odontologia em Centro Cirúrgico; Reações Alérgicas; Exames Complementares; Cardiopatias: complexidades envolvidas com procedimentos odontológicos. Biossegurança. Código de ética Odontológica.

BIBLIOGRAFIAS RECOMENDADAS

PINTO, VG. Saúde Bucal Coletiva. Editora Santos, 2012.

PEREIRA, AC. Tratado de saúde coletiva em Odontologia. Editora Napoleão. 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes da política nacional de saúde bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

NEVILLE, Damm, Allen & Bouquot. Patologia Oral e Maxilofacial. 3ª. Ed. São Paulo: Editora Elsevier, 2009;

REGEZI, Sciuba & Jordan. Oral Pathology Clinical Pathologic Correlations. 5ª. Ed. São Paulo: Elsevier, 2008.

Consenso Abeno: biossegurança no ensino odontológico pós -pandemia da COVID-19 / ABENO; Organização Fabiana Schneider Pires, Vania Fontanella. Porto Alegre, RS: ABENO, 2020.

Livro Odontologia Hospitalar Varellis, Maria Lucia Zarvos. Informações Técnicas ISBN: 9788578891299 Páginas: 408 Edição: 1a Ano:2018

PSICOLOGIA

Psicologia da Saúde e Psicologia hospitalar.

BIBLIOGRAFIAS RECOMENDADAS

AZEVEDO, A. S.; SCHMIDT, B; CREPALDI, M. A. Avaliação Psicológica de crianças hospitalizadas. IN: Avaliação psicológica nos contextos de saúde e hospitalar. Porto alegre: Artmed, 2019.

BARTILOTTI, M. B. Intervenção Psicológica em Óbito Fetal. IN: Psicologia na Prática Obstétrica: Abordagem Interdisciplinar. Barueri -SP, Manole, 2007.

BOUSSO, R. S.; POLES, K. Morrer com Dignidade: Um desafio Atual. IN: A arte de morrer: visões plurais. Vol 1. Bragança Paulista – SP: Ed Comenius, 2009.

CASSORLA, R. M. S. A Negação da Morte. IN: A arte de morrer: visões plurais. Vol 1. Bragança Paulista – SP: Ed Comenius, 2009.

CFP – Conselho Federal de Psicologia. Código de ética profissional do psicólogo. Brasília, 2014. Disponível em:<<http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>>.

CFP – Conselho Federal de Psicologia. Resolução nº 6, de 29 de março de 2019. Disponível em: <https://atosoficiais.com.br/lei/elaboracao-de-documentos-escritos-produzidos-pelo-psicologo-decorrentes-de-avaliacao-psicologica-cfp?origin=instituicao>

CHIATTONE, H. B. C. Assistência Psicológica de Urgência. IN: Psicologia na Prática Obstétrica: Abordagem Interdisciplinar. Barueri -SP, Manole, 2007.

CREPOP – Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas-. Referências técnicas para a atuação do(a) psicólogo(a) nos Programas de DST e AIDS. Conselho Federal de Psicologia (CFP). Brasília, 2008. Disponível em: http://crepop.pol.org.br/5769_referencias-tecnicas-para-a-pratica-do-a-psicologoa-nos-programas-de-dst-e-aids.

CREPOP – Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas-. Referências técnicas para a atuação de(a) psicólogas(o) nos serviços hospitalares do SUS. Conselho Federal de Psicologia (CFP). Brasília, 2019, p.16-78. Disponível em: <http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2019/11/RT-Hospitalar-2019.pdf>.

- FUMIS, R. R. L. (Editora do volume). UTI Humanizada: Cuidados com o Paciente a Família e a Equipe. São Paulo: Atheneu, 2016.
- KITAJIMA, K. Psicologia em Unidade de Terapia Intensiva. 1ª edição. Rio de Janeiro: Revinter, 2014.
- KOHLSDORF, M.; COUTINHO, S. M. G.; ARRAIS, A. R. Avaliação Psicológica de Cuidadores Pediátricos: Caracterização, desafios e proposta de roteiro avaliativo. IN: Avaliação psicológica nos contextos de saúde e hospitalar. Porto alegre: Artmed, 2019.
- KOVÁCS, M. J. Perdas e o Processo de Luto. IN: A arte de morrer: visões plurais. Vol 1. Bragança Paulista – SP: Ed Comenius, 2009.
- PAIVA, L. E. Falando da Morte com crianças. IN: A arte de morrer: visões plurais. Vol 1. Bragança Paulista – SP: Ed Comenius, 2009.
- PESSINI, L. Vida e Morte: Uma Questão de Dignidade. IN: A arte de morrer: visões plurais. Vol 1. Bragança Paulista – SP: Ed Comenius, 2009.
- QUINTANA, A. M. Morte e Formação Médica: É possível a Humanização? IN: A arte de morrer: visões plurais. Vol 2. Bragança Paulista – SP: Ed Comenius, 2009.
- REMOR, E. Avaliação Psicológica em contextos de saúde e hospitalar. In: Avaliação psicológica nos contextos de saúde e hospitalar. Porto alegre: artmed, 2019.
- ROSENBERG, J. L. Transtornos Psíquicos da Puerperalidade. IN: Psicologia na Prática Obstétrica: Abordagem Interdisciplinar. Barueri -SP, Manole, 2007.
- RUDNICKI T.; SANCHEZ, M. M. (Org) Psicologia da Saúde: a prática da terapia cognitivo-comportamental em hospital geral. Parte 1: Princípios da Intervenção em Saúde. 2ª ed. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2019.
- SANTOS, F. S. Diagnóstico Diferencial do Delirium. IN: Delirium: uma Síndrome Mental Orgânica. São Paulo: Atheneu, 2008.
- SCAVACINI, K. Nas Veredas da Morte/ o paciente com comportamento suicida. IN: Psicologia em Unidade de Terapia Intensiva: intervenções em situações de urgência subjetiva. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018.
- SEBASTIANI, R. W. Psicologia da Saúde: uma Especialidade Dedicada ao Cuidado Humano. IN: Psicologia na Prática Obstétrica: Abordagem Interdisciplinar. Barueri -SP, Manole, 2007.
- SIMONETTI A. Manual de Psicologia Hospitalar: o mapa da doença. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2016.
- STRAUB, R. O. Psicologia da Saúde: uma abordagem Biopsicossocial. Capítulo 11: HIV e Aids. Capítulo 12: O papel da psicologia da saúde nos cenários de atendimento à saúde. 3º edição. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- MAZUTTI, S. R. G.; BRAZ, M. S. Cuidado paliativo integrado à unidade de terapia intensiva. IN: Psicologia em Unidade de Terapia Intensiva: intervenções em situações de urgência subjetiva. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018.
- MELLO-FILHO, J.; BURD, M. Psicossomática hoje. PARTE 5: AIDS. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010
- MONTEIRO, M. C.; RUTHEFORD, C. M; PAULA, S. T. C. Perdas e lutos/ repercussões para paciente, família e equipe. IN: Psicologia em Unidade de Terapia Intensiva: intervenções em situações de urgência subjetiva. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018.

OLIVEIRA, J. M. Aspectos Emocionais da Ventilação Mecânica. IN: Psicologia em Unidade de Terapia Intensiva: intervenções em situações de urgência subjetiva. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018.

TAVARES JUNIOR, A. R.; VIEIRA, C. C.; VIANNA L. E. Epidemiologia do Delirium. IN: Delirium: uma Síndrome Mental Orgânica. São Paulo: Atheneu, 2008.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO À CLÍNICA INTEGRADA

BIOMEDICINA

Biologia celular e molecular. Bioquímica. Genética. Hematologia. Imunologia. Microbiologia. Tomografia Computadorizada. Ressonância Magnética. PET/CT.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; et al. Biologia molecular da célula. 6ª ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2017;

ABBAS, A. K., LICHTMAN A H; PILLAI S. Imunologia Celular e Molecular. 8ª Edição. Rio de Janeiro. Editora Elsevier, 2015.

HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. Fundamentos em hematologia. 6. ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2012.

MCPHERSON, RICHARD A., PINCUS, MATHEW R. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry. 21 ed. São Paulo. Editora Manole, 2012.

MOTTA, Valter. Bioquímica clínica para o laboratório, princípios e interpretações. 5 ed. MedBook, 2009.

NUSSBAUM, ROBERT L., MCINNES RODERICK R., WILLARD, HUNTINGTON F. Thompson & Thompson. Genética Médica. 8ª Edição Ed. Elsevier. 2016.

Princípios básicos de diagnóstico por imagem - 1ª Ed 2013, Série Manuais de Especialização - Vol. 5. Editora: Manole.

KONEMAN, E.W. Diagnóstico Microbiológico. Editora: Guanabara Koogan. 6ª ed.

ENFERMAGEM

Fundamentos de Enfermagem. Processo de Enfermagem e a Sistematização da assistência de Enfermagem. Linhas de Cuidado e a consulta de Enfermagem, Atenção às doenças crônicas não transmissíveis e doenças transmissíveis.

BIBLIOGRAFIAS RECOMENDADAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o cuidado da pessoa tabagista / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 154 p.: il. (Cadernos da Atenção Básica, n. 40)

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36). Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab36>

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37). Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab37>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 364 p.: il. ISBN 978-85-334-2696-2 1. Tuberculose. 2. Vigilância em Saúde. 3. Manual. I. Título. II. Série

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia prático sobre a hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 68 p.: il

O TRABALHO EM SAÚDE: OLHANDO E EXPERIENCIANDO O SUS NO COTIDIANO. Emerson Elias Merhy, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Josely Rimoli, Túlio Batista Franco, Wanderley Silva Bueno, organizadores. 2a Ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2004. 296 pp. ISBN 85-271-0614- <https://www.scielo.br/pdf/csp/v21n5/39.pdf>

Linhas de Cuidado nas Redes de Atenção à Saúde Luís Fernando Pracchia Assessor Técnico SMS-SP disponível em <https://www.slideshare.net/escolamunicipaldesaude/linhas-de-cuidado-nas-redes-de-ateno>

BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. Edição: Suzanne C. Smeltzer et al., 12ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

COFEN. Resolução nº 358/2009 – Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem.

NANDA. Diagnósticos de Enfermagem: definições e classificações 2012-2014. Tradução: Regina Machado Garcez. Porto Alegre; ArtMed, 2013.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

ODONTOLOGIA

1. Infecções virais, 2. patologia epitelial; 3. patologia de glândulas salivares; 4. neoplasias de tecido mole; 5. patologia óssea; 6. cistos e tumores odontogênicos

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Brad W. Neville; Douglas D. Damm; Carl M. Allen e Ângela C. Chi. Patologia Oral e Maxilofacial. Editora Elsevier. 4a edição. Cap. 7, 10, 11, 12, 14 e 15.

SERVIÇO SOCIAL

Serviço Social e Saúde- Serviço Social no Contexto à atenção à saúde.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Brasil. Câmara dos Deputados. Lei Nº 8.213, de 24 de Julho de 1991. Brasília: Câmara dos Deputados, 1991. **EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 103, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2019.** Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1991/lei-8213-24-julho-1991-363650-normaatualizada-pl.pdf>.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc103.htm

_____. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. Fundação Nacional de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf.

_____. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política para o SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_integral_populacao_negra.pdf.

_____. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2836_01_12_2011.html

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – Secretaria Nacional de Assistência Social. Política Nacional de Assistência Social. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. 2005. Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf.

_____. Presidência da República. Lei Nº 13.445, de 24 de maio de 2017. Brasília: Presidência da República. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13445.htm#art124.

BERBERIAN T. P. “Serviço Social e Avaliações de Negligência: debates no campo da ética profissional” In *Serv. Soc. Soc. Soc.* São Paulo, n.121, pp.48-65, 2015.

_____. BOSCHETTI, I. S. “Seguridade social no Brasil: conquistas e limites à sua efetivação” In *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. Brasília: CFESS e ABEPSS, 2009. Disponível em: <https://www.poteresocial.com.br/wp-content/uploads/2017/08/3.7-A-pol%C3%ADtica-de-seguridade-social-no-Brasil-%E2%80%93-Ivanete-Saete-Boschetti.pdf>

Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). *Residência em saúde e Serviço Social: subsídios para a reflexão*. Brasília: CFESS, 2017. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS-BrochuraResidenciaSaude.pdf>

CASTRO, M.M.C.; DORNELAS, C.B.C.; ZSCHABER, F.F. “Residência Multiprofissional em Saúde e Serviço Social: concepções, tendências e perspectivas” In *Revista Libertas*. Juiz de Fora, V.19 n.2, pp.460-481, 2019.

CHUPEL, C. P.; MIOTO, R. C. T. “Acolhimento e Serviço Social: contribuição para a discussão das ações profissionais no campo da saúde”. *Revista Serviço Social & Saúde*. Campinas, V. 9, n. 10, pp. 37-59, 2010.

EURICO, M.C. “A Percepção do Assistente Social Acerca do Racismo Institucional” In *Serv. Soc. Soc. Soc.* São Paulo, n.114 pp.290-310, 2015.

KRUGER, T. R. Serviço social: tendências prático-políticas no contexto de desmonte do SUS In *Sociedade em Debate*. Pelotas, V. 25, n. 1, pp. 131-146, 2019.

LEAL, L. M; CASTRO, M. M. Política nacional de atenção hospitalar: impactos para o trabalho do assistente social. *Revista Serviço Social & Saúde*. Campinas, V. 16, n. 2, pp. 211- 228, 2017.

MARTINELLI, M. L. “O trabalho do assistente social em contextos hospitalares: desafios cotidianos” In *Revista Serviço Social & Sociedade*. São Paulo, n. 107, pp. 497-508, 2011.

MATOS, M. C. “Considerações sobre Atribuições e Competências Profissionais de Assistentes Sociais na Atualidade” In *Revista Serviço Social & Sociedade*. São Paulo, n. 124, pp. 678-698, 2015.

_____. A pandemia do Coronavirus (COVID19) e o trabalho de assistentes social na saúde. 2020. Disponível em: <http://www.cress-es.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Artigo-A-pandemia-do-coronav% C3% ADrus-COVID-19-e-o-trabalho-de-assistentes-sociais-na-sa% C3% BAde-2.pdf>

MIOTO, R. C. T.; DAL PRÁ, K.R. “Serviços Sociais e Responsabilização da Família: contradições da política social brasileira” In Anais do XXI Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social. Juiz de Fora, s/d.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE - ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO SAÚDE DO IDOSO E ONCOLOGIA E PARA A RESIDÊNCIA SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA

BIOMEDICINA

Patologia Clínica: Parasitologia, Microbiologia, Hematologia, Bioquímica, Uroanálises, Imunologia e Biologia Molecular. Hormônios. Marcadores Tumorais.

BIBLIOGRAFIAS RECOMENDADAS

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; *et al.* Biologia molecular da célula. 5 ed. Porto Alegre. Editora Artmed., 2009.

ABBAS, A. K., LICHTMAN A H; PILLAI S. Imunologia Celular e Molecular. 8 Edição. Rio de Janeiro. Editora Elsevier, 2015.

VAZ, A J. MARTINS J.O, TAKEI, K.; BUENO, E.C. Imunoensaios: Fundamentos e Aplicações. Série Ciências Farmacêuticas. 2 ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara-Koogan, 2018.

NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 12 ed. São Paulo. Editora Atheneu, 2011.

CIRIADES P. G. J. Manual de patologia clínica. 1 ed. São Paulo. Editora Atheneu, 2011.

TORTORA G.J., FUNKE B.R, CASE C. L. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2012.

HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. Fundamentos em hematologia. 6. ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2012.

MCPHERSON, RICHARD A., PINCUS, MATHEW R. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry. 21 ed. São Paulo. Editora Manole, 2012.

MOTTA, Valter. Bioquímica clínica para o laboratório, princípios e interpretações. 5 ed. MedBook, 2009.

ENFERMAGEM

Lei do Exercício Profissional (Lei n°. 7.498/1986 - Regulamentada pelo Decreto 94.406/1987, Resolução COFEN Nº 564/2017). Código de Ética e Deontologia de Enfermagem. Bioética. Resolução 466/2012, 510/2016, 580/2018 do Conselho Nacional de Saúde - CNS. Sistematização da Assistência de enfermagem nos três níveis de atenção: Atenção básica, média e alta complexidade; NANDA, NIC e NOC. Fundamentos do Exercício da Enfermagem. Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem. Farmacologia. Enfermagem médico-cirúrgica. Saúde Coletiva: Vigilância em Saúde, Doenças crônicas não transmissíveis, Doenças Transmissíveis, biossegurança. Calendário Nacional de Vacinação ao idoso e paciente oncológico. Assistência integral ao paciente idoso. O processo de envelhecer e morrer. Atenção ao paciente oncológico. Segurança do Paciente.

BIBLIOGRAFIAS RECOMENDADAS

ABEN. Associação Brasileira de Enfermagem. VOLUME II: Enfermagem gerontológica no cuidado do idoso em tempo da COVID 19 / Organização Rosimere Ferreira. Santana.--. Brasília, DF: ABen/DCEG, 2020. 192 p.: il., color.; (Série enfermagem e pandemias, 2). Disponível em <http://www.abennacional.org.br/site/e-books/>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus (2019-nCoV), Brasília-DF, 2020.
<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/11/protocolo-manejo-coronavirus.pdf>

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicações>

BRASIL. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 19) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em:<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicações>

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Oncológica. Brasília, 2010. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicações/politica_nacional_atencao_oncologica.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 874/ GM, de 16 de maio de 2013. Institui a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 17 maio 2013, Seção 1, p.129-132. Disponível em: bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0874_16_05_2013.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação geral de desenvolvimento em serviços. Guia de vigilância em saúde: volume único [recurso eletrônico]/

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de vigilância em saúde. Coordenação geral de Desenvolvimento da epidemiologia em serviços – 3º ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/junho/25/guia-vigilancia-saude-volume-unico-3ed.pdf>

BRASIL. Estratégia para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35). Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab35>

BRASIL. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37). Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab37>

BRASIL. Ministério da Saúde/ Secretaria de Atenção à Saúde/ Departamento de Regulação, Avaliação e Controle/Coordenação Geral de Sistemas de Informação – 26ª Edição. Novembro de 2019. Disponível em:

<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//manual-oncologia-26a-edicao.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Carta-Circular-166-2018-CONEP/SECNS/MS.

BRASIL. Ministério da Saúde. Esquema vacinal atualizado do idoso e paciente oncológico. Disponível em:

<https://www.saude.gov.br/files/imunizacao/calendario/Calendario.Nacional.Vacinacao.2020.atualizado.pdf>

<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/14/Informe-T--cnico-HPV-MENINGITE.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa de segurança do paciente. Protocolos de Protocolo de Úlcera por Pressão, Protocolo de Higiene das Mãos, Protocolo de Cirurgia Segura, Protocolo de Segurança na Prescrição, uso e Administração de Medicamentos, Protocolo de Identificação do Paciente, Protocolo de Prevenção de Quedas. Disponível em:

<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/category/diversos>

Johnson... [et al] Ligações NANDA - NOC - NIC: condições clínicas: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. 3 ed./ Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica / Revisão técnica Sônia Regina de Souza - 1ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

COFEN. Lei do exercício profissional. Lei 7.498 de 25 de junho de 1986.

COFEN. Resolução nº 564/2017 - Novo Código de Ética e Deontologia de Enfermagem.

COFEN. Resolução nº 358/2009-Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem.

COVID-19: Protocolos e orientações aos profissionais e serviços de saúde. <https://www.conasems.org.br/covid-19-protocolos-e-orientacoes-aos-profissionais-e-servicos-de-saude/>

NORTH, American. Nursing Diagnosis Association, editor. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificação 2018 – 2020. 11º ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

Carmagnani et al., Procedimentos de enfermagem: guia prático. 2º edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Katzung et al. Farmacologia básica e clínica. 12ª edição. Porto Alegre: editora AMGH, 2014.

LOPES, P. DE C., LEDSHAM, C. DE M., BRANDÃO, I. M. T. X., SANTOS, L. V. DOS, & TORRES, R. M. (2017). Estilo de vida e intervenções não farmacológicas no tratamento e na prevenção das síndromes geriátricas: uma revisão integrativa. Revista Kairós Gerontologia, 20(2), 375-398. Disponível em <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/download/35962/24756>

PORTO, Celmo Celesso. Exame clínico. 8ª edição. Editora Guanabara Koogan:2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES 2019-2020. Disponível em :
<https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/DIRETRIZES-COMPLETA-2019-2020.pdf>

FARMÁCIA

Farmacologia: Princípios Gerais da Farmacologia; Vias de administração; Farmacocinética (absorção, distribuição, metabolismo e excreção de fármacos); Farmacodinâmica (mecanismos de ação de fármacos e interações fármaco-receptor); Princípios de Farmacovigilância, Interações medicamentosas e Reações adversas a medicamentos; Programa Nacional de Segurança do Paciente e Erros de medicação (tipos e causa erros); Assistência Farmacêutica (Definições e conceitos, Ciclo logístico da Assistência Farmacêutica); Farmácia Hospitalar (missão, estrutura física e organizacional, práticas, comissões).

BIBLIOGRAFIAS RECOMENDADAS

BRUNTON, L., KNOLLMANN, B., HILAL-DANDAN, R. Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 13a. Ed. McGraw-Hill, 2018.

GONÇALVES, J. E.; GAI, M. N.; DE CAMPOS, D. R.; STORPIRTIS, S. Farmacocinética - Básica e Aplicada. 1ª. Ed. Guanabara Koogan, 2011.

STORPIRTIS, S. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. 1ª. Ed. Guanabara Koogan, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 529/2013, institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).

GOMES, Maria José Vasconcelos de Magalhães. Ciências farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2003.

Conselho Federal de Farmácia. Farmácia Hospitalar: coletânea de práticas e conceitos. Brasília: CFF, 2017.

KATZUNG, B. G. (Org.). Farmacologia básica e clínica. 13 ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.

FISIOTERAPIA

Avaliação Fisioterapêutica. Fisioterapia cardíaco-respiratória. Fisioterapia hospitalar e em UTI. Fisioterapia no paciente amputado. Órtese e prótese. Fisioterapia nas alterações músculo-esqueléticas e neurológicas. Fisioterapia uroginecológica.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

GOBBI, Fátima Cristina Martorano; CAVALHEIRO, Leny Vieira. Fisioterapia

Hospitalar: Avaliação e planejamento do tratamento fisioterapêutico. São Paulo: Atheneu, 2009. 462 p.

SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia respiratória no paciente crítico. ed. São Paulo: Manole, 2010. 675 p.

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: Fundamentos e técnicas. 5. ed. São Paulo: Manole, 2009. 972 p.

- AMADO-JOÃO, Silvia Maria. Métodos de avaliação clínica e funcional em fisioterapia. São Paulo: Guanabara Koogan, 2006. 362 p.
- COLBERG, Sheri. Atividade física e diabetes. São Paulo: Manole, 2003. 304 p.
- SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia Hospitalar: Pré e pós operatória. São Paulo: Manole, 2009. 271 p.
- MOURA, E.W; LIMA, E.; BORGES, D. SILVA, P.A.C. Fisioterapia: aspectos clínicos e práticos da reabilitação. 2 Ed. São Paulo: Artes Médicas, 2010.
- ULTRA, R. B. Fisioterapia Intensiva. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- CAMPBELL, W. DEJONG. Exame Neurológico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- BARACHO, E. Fisioterapia aplicada à Obstetrícia, Uroginecologia e Aspectos da Mastologia. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- DUTTON, M. Fisioterapia ortopédica: exame e avaliação e intervenção. Porto Alegre: Artmed,2006.
- WILKINS, Robert L.; STOLLER, James K.; KACMAREK, Robert M. (Edt.). Egan, fundamentos da terapia respiratória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. xix, 1386 p.
- Rebelatto, Jose Rubens; Morelli, José Geraldo da Silva. Fisioterapia Geriátrica - A Prática da Assistência ao Idoso - 2ª Ed. 2007
- ANDRADE, L.B Fisioterapia respiratória em neonatologia e pediatria. Rio de Janeiro. Medbook, 2011. 378p.
- D.E; FELSDMAN, R. D; MARTORELI. G. Desenvolvimento humano. Porto Alegre. Artmed. 2013. 378p.
- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 973 p.

NUTRIÇÃO

Avaliação nutricional nas diferentes fases da vida: infância, adolescência, adulto e idoso. Dietoterapia: nas patologias do tubo gastrointestinal e órgãos anexos (fígado, pâncreas, endócrino e exócrino, vias biliares, glândulas salivares); nas patologias renais; nas patologias cardiovasculares; nas cirurgias digestivas; na Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; nos distúrbios reumáticos; nas pneumopatias; no diabetes mellitus; no câncer; na sepse; tanto para pediatria quanto para idosos. Terapia nutricional: enteral e parenteral.

BIBLIOGRAFIAS RECOMENDADAS

- CUPPARI, L. Nutrição Clínica no adulto 4ª Ed. Barueri. Manole, 2018.
- Diretrizes da Sociedade Brasileira do Diabetes 2019-2020. Sociedade Brasileira de Diabetes.
- FALUDI, A.A.; IZAR, M.C.O.; SARAIVA, JF.K.; CHACRA, A.P.M.; BIANCO, H.T.; AFIUNE NETO, A. et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemia e Prevenção da Aterosclerose-2017. Arquivos Brasileiro de Cardiologia, v.109, n.1, p. 1-76, 2017.
- VITOLLO, M.R. Nutrição da gestação ao Envelhecimento. 2 ed. São Paulo. Rubio, 2014.
- ALMADA FILHO, C.M.; IUCIF JR, N. NUTROGERIATRIA. 1 ed. Atheneu ltda, 2019.

GONÇALVES, T.J.M et al. Diretriz BRASPEN de terapia nutricional no envelhecimento. BRASPEN Journal, v.34, supl. 3, p.2-58.

I Consenso Brasileiro de Nutrição e Disfagia em Idosos Hospitalizados/ [coordenadora Myrian Najas]. Barueri, SP: Minha Editora, 2011.

DUARTE, M.S.L.; REZENDE, F.A.C.; SOUZA, E.C.G. Abordagem nutricional no Envelhecimento. 1 ed. Rubio, 2016.

Baracos, Vickie E. Cancer-associated malnutrition. **Eur J Clin Nutr.** 2018 Sep; 72(9):1255-1259. Epub 2018 Sep 5. doi: **10.1038/s41430-018-0245-4**

Bishop, Karen S.; Ferguson, Lynnette R. The interaction between epigenetics, nutrition and the development of cancer. **Nutrients.** 2015 Jan 30; 7(2):922-47. doi: **10.3390/nu7020922**

Chow, Ronald et al. Enteral and parenteral nutrition in cancer patients: a systematic review and meta-analysis. **Ann Palliat Med.** 2016 Jan; 5(1):30-41. doi: **10.3978/j.issn.2224-5820.2016.01.01**

Consenso nacional de nutrição oncológica. **Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva.** Nivaldo Barroso de Pinho (organizador) – 2. ed. rev. ampl. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016. 112p. : Il. ; v. 2.

De Cicco, Paola et al. Nutrition and Breast Cancer: A Literature Review on Prevention, Treatment and Recurrence. **Nutrients.** 2019 Jul 3; 11(7):1514. doi: **10.3390/nu11071514**

Gray, Ashley et al. A review of nutrition and dietary interventions in oncology. **SAGE Open Med.** 2020 Jun 1; 8. eCollection 2020. doi: **10.1177/2050312120926877**

Ravasco, Paula. Nutrition in Cancer Patients. **J Clin Med.** 2019 Aug 14; 8(8):1211. doi: **10.3390/jcm8081211**

Requejo, Ovidio Hernando; Hortensia, García de Quinto; Rodríguez, Ma Carmen Rubio. Nutrition as an epigenetic factor in develops of cancer. **Nutr Hosp.** 2019 Aug 27; 36(Spec No3):53-57.

doi: **10.20960/nh.02810**

Rogers, P. C. Importance of nutrition in pediatric oncology. **Indian J Cancer.** Apr-Jun 2015; 52(2):176-8. doi: **10.4103/0019-509X.175830**

PSICOLOGIA

Psicologia da Saúde e Psicologia hospitalar.

BIBLIOGRAFIAS RECOMENDADAS

ALMEIDA RA, MALAGRIS LEN. A prática da psicologia da saúde. Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar. 2011; vol.14 (2): 183-202.

ANGERAMI-CAMON VA, TRUCHARTE FAR, KNIJNIK RB, SEBASTIANI RW. Psicologia Hospitalar: Teoria e Prática. 2ª ed. Revista e ampliada. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

BRASIL. Estatuto do idoso: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.

BRASIL. Humaniza SUS: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. 4.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Portaria GM/MS Nº 1.271/2014, que define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e

- privados em todo o território nacional, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 9 de junho de 2014.
- BLEGER, J. Psico-Higiene e Psicologia Institucional, Porto Alegre, Artes Médicas, 1984, 138p.
- BATISTA, M.N. DIAS, R.R. Psicologia Hospitalar: Teoria, Aplicações e Casos Clínicos. Editora Guanabara Koogan S.A. Rio de Janeiro, 2003.
- CERQUEIRA-SILVA S, DESSEN MA, COSTA JR. AL. As contribuições da ciência do desenvolvimento para a psicologia da saúde. Ciência e Saúde Coletiva. 2011; vol.16 (Supl. 1): 1599-1609.
- FRUTUOSO, J. T.; SAUR, B.. O sistema único de saúde brasileiro e a clínica ampliada. In: Zubra, M. C. (Org.) Psicologia e Saúde Coletiva. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2011.
- FREITAS, Elizabete Viana. Tratado de geriatria e gerontologia, 4 ed. Capítulo 3 - Teorias psicológicas do envelhecimento. Cap. 26 - Depressão e demência - diagnóstico diferencial. Cap. 139 - Resiliência psicológica e velhice bem-sucedida.
- FILGUEIRAS MST, RODRIGUES FD, BENFICA TMS. Psicologia Hospitalar e da Saúde: consolidando práticas e saberes na residência. 2ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.
- GORAYEB, R. e Col. A prática da Psicologia no ambiente hospitalar. Ed, Sinopsys, 2015.
- KOVÁCS, M.J. Educação para a morte: temas e reflexões. São Paulo: Casa do Psicólogo FAPESP, 2003.
- KÜBLER-ROSS, E. Sobre a morte e o morrer: o que os doentes têm para ensinar a médicos, enfermeiros, religiosos e aos seus próprios parentes. 5ª Edição, São Paulo, Martins fontes, 1992.
- SIMONETTI A. Manual de Psicologia Hospitalar: o mapa da doença. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. PRIMEIRA PARTE Diagnóstico. SEGUNDA PARTE A Terapêutica. Apêndice- O Mapa dos Remédios.
- STRAUB RO. Psicologia da Saúde: uma abordagem biopsicossocial. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. PARTE 1 Fundamentos da psicologia da saúde. PARTE 2 Estresse e saúde. PARTE 3 Comportamento e saúde: 6 - Permanecendo saudável: prevenção primária e psicologia positiva. PARTE 5 Procurando Tratamento: 12 - O papel da psicologia da saúde nos cenários de atendimento à saúde; 13 - Controlando a dor; 15 – A psicologia da saúde hoje e amanhã.
- STRAUB, R.O. Psicologia da Saúde. Porto Alegre: Artemed, 2005, 912p.
- RUDNICKI T. Psicologia da Saúde: bases e intervenção em hospital geral. IN: Rudnicki T, Sanchez
- MM. Psicologia da Saúde: a prática da terapia cognitivo-comportamental em hospital geral. 1ª ed. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2014, p. 20-46.
- ZUBRA, M. C. (2011). Trajetória da psicologia nas políticas públicas de saúde. (Org.) Psicologia e Saúde Coletiva. Florianópolis: Tribo da Ilha.

SERVIÇO SOCIAL

Serviço Social e Saúde- Serviço Social no Contexto à atenção à saúde.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Brasil. Câmara dos Deputados. Lei Nº 8.213, de 24 de Julho de 1991. Brasília: Câmara dos Deputados, 1991. **EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 103, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2019.** Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1991/lei-8213-24-julho-1991-363650-normaatualizada-pl.pdf>.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc103.htm

_____. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. Fundação Nacional de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf.

_____. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html.

_____. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política para o SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_integral_populacao_negra.pdf.

_____. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2836_01_12_2011.html.

_____. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População do Campo, da Floresta e Águas. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_populacoes_campo.pdf.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – Secretaria Nacional de Assistência Social. Política Nacional de Assistência Social. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2005. Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf.

_____. Presidência da República. Lei Nº 13.445, de 24 de maio de 2017. Brasília: Presidência da República, 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13445.htm#art124.

Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). *Residência em saúde e Serviço Social: subsídios para a reflexão*. Brasília: CFESS, 2017. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS-BrochuraResidenciaSaude.pdf>

CASTRO, M.M.C.; DORNELAS, C.B.C.; ZSCHABER, F.F. “Residência Multiprofissional em Saúde e Serviço Social: concepções, tendências e perspectivas” In *Revista Libertas*. Juiz de Fora, V.19 n.2, pp.460-481, 2019.

CHUPEL, C. P.; MIOTO, R. C. T. “Acolhimento e Serviço Social: contribuição para a discussão das ações profissionais no campo da saúde”. *Revista Serviço Social & Saúde*. Campinas, V. 9, n. 10, pp. 37-59, 2010.

KRUGER, T. R. Serviço social: tendências prático-políticas no contexto de desmonte do SUS In *Sociedade em Debate*. Pelotas, V. 25, n. 1, pp. 131-146, 2019.

LEAL, L. M; CASTRO, M. M. Política nacional de atenção hospitalar: impactos para o trabalho do assistente social. *Revista Serviço Social & Saúde*. Campinas, V. 16, n. 2, pp. 211- 228, 2017.

MARTINELLI, M. L. “O trabalho do assistente social em contextos hospitalares: desafios cotidianos” In *Revista Serviço Social & Sociedade*. São Paulo, n. 107, pp. 497-508, 2011.

MATOS, M. C. *Serviço Social, Ética e Saúde - Reflexões para o exercício profissional*. São Paulo: Cortez, 2014.

_____. “Considerações sobre Atribuições e Competências Profissionais de Assistentes Sociais na Atualidade” In *Revista Serviço Social & Sociedade*. São Paulo, n. 124, pp. 678-698, 2015.

_____. A pandemia do Coronavírus (COVID19) e o trabalho de assistentes social na saúde. 2020. Disponível em: <http://www.cress-es.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Artigo-A-pandemia-do-coronav%3%ADrus-COVID-19-e-o-trabalho-de-assistentes-sociais-na-sa%C3%BAde-2.pdf>

Santos, Claudia Monica dos; Backx, Sheila; e Guerra, Yolanda (Orgs). *A dimensão técnico-operativa do Serviço Social: desafios contemporâneos*. São Paulo: Cortez, 2017.

TERAPIA OCUPACIONAL

Análise de atividades. Desempenho Ocupacional. Terapia Ocupacional no contexto hospitalar. Terapia. Ocupacional na reabilitação do adulto e do idoso. Tecnologia Assistiva. Terapia Ocupacional na avaliação, planejamento e tratamento das alterações na independência e autonomia gerais do idoso.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Gerontologia – os desafios nos diversos cenários da atenção, coordenado por Marisa Accioly Domingues e Naira Dutra Lemos. Barueri, SP: Editora Manole, 2010;

Resolução número 477, de 20/12/2016, do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), que reconhece e disciplina a Especialidade Profissional de Terapia Ocupacional em Gerontologia e dá outras providências. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=6306>

BERNARDO. L. D.; RAYMUNDO, T.M. *Terapia Ocupacional e Gerontologia: interlocuções e práticas*. 1ª ed. Curitiba: Appris. 461 p. 2018.

CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. *Terapia Ocupacional: fundamentação e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

CARLO, M.M.R.P.; BARTALOTTI, C.C. (Org.) *Terapia Ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas*. São Paulo: Plexus, 2001.

CARLO, M.M.R.P.; LUZO, M.C.M. *Terapia ocupacional: reabilitação física e contextos hospitalares*. São Paulo: Roca, 2004.

CARVALHO FILHO, E.T., PAPALÉO NETTO, M. *Geriatría: fundamentos, clínica e terapêutica*. São Paulo: Atheneu, 2000.

DOMINGUES ACCIOLY M; LEMOS DUTRA N. *Gerontologia: os desafios nos diversos cenários da atenção*. Barueri, SP: Editora Manole, 2010.

MACIEL, A. *Avaliação Multidisciplinar do Paciente Geriátrico*. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.258 p.

PEDRETTI, L.W.; EARLY, M.B. Terapia Ocupacional: capacidades práticas para as disfunções físicas. São Paulo: Roca, 2004.

RESOLUÇÃO 477 de 20/12/2016, do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), que reconhece e disciplina a Especialidade Profissional de Terapia Ocupacional em Gerontologia e dá outras providências. Disponível no portal do COFFITO ou no link <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=6306>.

TROMBLY, C.A., RADOMSKI, M.V. Terapia Ocupacional para Disfunções Físicas. São Paulo: Santos, 2005. 5ª edição. 1176 p.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS – RESIDÊNCIA UNIPROFISSIONAL ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Ética e exercício profissional; Sistematização da Assistência de enfermagem; Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher; A Rede Cegonha no cuidado à saúde da mulher e do recém-nascido; Morbimortalidade materna e neonatal no Brasil: papel da enfermagem; Boas práticas no cuidado mulher no transcurso do trabalho de parto e no parto; Cuidados de enfermagem à mulher, casal e família ante a Fertilidade e Infertilidade; Cuidados de enfermagem à mulher na prevenção do câncer cérvico-uterino e de Mamas; Gravidez, Diagnósticos da gravidez e Desconfortos da gravidez: cuidados de enfermagem à mulher, casal e família; Modificações do organismo materno nos trimestres da gravidez: locais e sistêmicos; Cuidados de Enfermagem à mulher, casal e família na consulta de enfermagem de Pré-Natal; Anatomia e Fisiologia do trabalho de Parto, Parto e Puerpério; Anexos do embrião e do feto (placenta, cordão umbilical e sistema amniótico); Cuidados de Enfermagem à mulher casal e família em trabalho de Parto e Parto; Aleitamento materno: aspectos sociais, fisiológicos e culturais e cuidados de Enfermagem; Cuidados ao recém-nascido e sua família em sala de parto no alojamento conjunto; Características do RN (pré-termo, a termo, pós- termo); Aspectos psicológicos da mulher no ciclo gravídico puerperal: atuação da enfermagem; Cuidados de enfermagem à mulher e à família na cirurgia cesariana (transoperatório e pós-operatório); Classificação de risco gestacional; Acolhimento com classificação de risco obstétrico; Cuidados de enfermagem na gestação de alto risco e emergências obstétricas: Abortamento; Síndromes Hemorrágicas do primeiro, segundo e terceiro trimestre da gestação; Complicações do puerpério; Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação; Patologias do Líquido Amniótico; Diabetes Gestacional; Infecção Sexualmente Transmissível e HIV/AIDS; Assistência à Gestante e Puérpera frente à Pandemia de Covid-19.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: plano de ação 2004-2007. Brasília, 2004. <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher2.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Brasília, 2011 <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_mulher_principios_diretrizes.pdf>

BRASIL. Lei 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a Regulamentação do Exercício da Enfermagem e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde; 1986. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de jun. 1986. Seção 1, p.9273 - 5.3.

BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 1.459, DE 24 DE JUNHO DE 2011. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde -SUS - a Rede Cegonha. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 569, DE 01 DE JUNHO DE 2000. Institui o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde – v. 1,2,3 e 4: 2. ed. atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. (Cadernos de Atenção Básica; n. 23)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru: manual técnico. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico – 5. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual dos comitês de mortalidade maternal – 3. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Além da sobrevivência: práticas integradas de atenção ao parto, benéficas para a nutrição e a saúde de mães e crianças – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual AIDPI neonatal. – 4a. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Manual de acolhimento e classificação de risco em obstetrícia. Departamento de Atenção Hospitalar e Urgência. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual de Recomendações para a Assistência à Gestante e Puérpera frente à Pandemia de Covid-19 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Coordenação-Geral de Ciclos da Vida. Coordenação de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Nota Técnica Nº 14/2020, de Atenção à saúde do recém-nascido no contexto da infecção pelo novo coronavírus (SarsCoV-2). Diário oficial da União. 05 de agosto de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida [recurso eletrônico] – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. DECRETO N 94.406/87. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. RESOLUÇÃO COFEN Nº 0516/2016 - Normatiza a atuação e a responsabilidade do Enfermeiro, Enfermeiro Obstetra e Obstetrix na assistência às gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos nos Serviços de Obstetrícia, Centros de Parto Normal e/ou Casas de Parto e outros locais onde ocorra essa assistência; estabelece critérios para registro de títulos de Enfermeiro Obstetra e Obstetrix no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. RESOLUÇÃO COFEN nº 358/ 2009, que dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a Implementação do Processo de Enfermagem em ambientes públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. RESOLUÇÃO COFEN Nº 564/2017. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem Rio de Janeiro, 06 de dezembro de 2017.

Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Ministério da Saúde. Diretrizes de atenção à gestante: a operação cesariana. Disponível em: http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2016/Relatorio_Diretrizes_Cesariana_N179.pdf

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Parâmetros técnicos para o rastreamento do câncer do colo do útero. - Rio de Janeiro: Inca, 2019.

Nascer no Brasil: inquérito nacional sobre parto e nascimento. Sumário Executivo Temático da Pesquisa, 2014. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/nascerweb.pdf>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Abortamento seguro: orientação técnica e de políticas para sistemas de saúde. 2. Ed. Geneva, 2013. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/70914/7/9789248548437_por.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção humanizada ao abortamento: norma técnica. Brasília, 2011b. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_abortamento_norma_tecnica_2ed.pdf

Organização Pan-Americana da Saúde. Recomendações assistenciais para prevenção, diagnóstico e tratamento da hemorragia obstétrica. Brasília: OPAS; 2018.

PROGRAMA DE REANIMAÇÃO NEONATAL. Reanimação do recém-nascido ≥ 34 semanas em sala de parto. Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria: 26 de janeiro de 2016. Texto disponível em www.sbp.com.br/reanimacao.

Serviços de atenção materna e neonatal: segurança e qualidade / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: ANVISA, 2014.

WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience. Geneva: World Health Organization; 2018.

ZUGAIB, Marcelo; Francisco, Rossana Pulcineli Vieira (Eds.). Zugaib. Obstetrícia. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. 1329p.

CONTEÚDO ESPECÍFICO PARA O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS

Fatores pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos que podem interferir no resultado laboratorial; Interpretação do hemograma; Interpretação de exames de função hepática; Interpretação de exames de função renal; Paramentação cirúrgica; Instrumentação cirúrgica; Fases fundamentais da técnica cirúrgica: diérese, hemostasia e síntese; Período pré, trans e pós-operatório; Profilaxia das infecções cirúrgicas; Feridas e cicatrização; Clínica e cirurgia do sistema gênito-urinário; Choque; Trauma cranioencefálico; Clínica e cirurgia do sistema digestório; Clínica e cirurgia do sistema cardiorrespiratório; Hérnias, eventrações e eviscerações; Clínica e cirurgia da medula espinhal; Clínica e cirurgia do sistema locomotor; Técnicas de paramentação, preparo do paciente e momentos cirúrgicos; Clínica e cirurgia do sistema visual; Clínica do sistema tegumentar; Doenças endócrinas; Zoonoses e doenças infecciosas; Clínica oncológica médica e cirúrgica; Princípios da cirurgia reconstrutiva.

REFERÊNCIAS

1. BUSH, B. M. Interpretação de Resultados Laboratoriais para Clínicos de Pequenos Animais. São Paulo, Editora Roca, 2004.
2. CASTRO, J. L. C.; NARDI, A. B.; PAZZINI, J. M.; HUPPES, R. R. Princípios e Técnicas de Cirurgias reconstrutivas da pele de cães e gatos (atlas colorido). Curitiba: MedVep, 2015.
3. CHEW, D.J.; DIBARTOLA, S.P.; SCHENCK, P.A. Urologia e nefrologia do cão e do gato. 2.Ed. São Paulo: Saunders Elsevier, 2012.
4. DALECK, C. R.; DE NARDI, A. B. Oncologia em cães e gatos. 2 Ed. São Paulo: Editora Roca, 2016.
5. ETTINGER, S.J. & FELDMAN, E.C. Tratado de medicina interna veterinária. 5 Ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2v.
6. FEITOSA, Francisco Leydson Formiga. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico: cães, gatos, eqüinos, ruminantes e silvestres. São Paulo: Roca, 2008.
7. FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais.4.Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
8. LOPES, S. T. A.; BIONDO, A. W.; SANTOS, A. P. Manual de Patologia Clínica Veterinária. Universidade Federal de Santa Maria – RS, 2007.
9. NELSON, R. W. & COUTO, C.G. Medicina interna de pequenos animais. 5.Ed. Rio De Janeiro: Elsevier, 2015.
10. NEVES, D. P. Parasitologia humana. 13. Ed. São Paulo: Atheneu, 2016.
11. OLIVEIRA, A. L. A. Técnicas cirúrgicas em pequenos animais. São Paulo: Elsevier, 2012.
12. PIERMATTEI, D. L.; FLO, G. L.; DeCAMP, C. E. Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais. São Paulo: Manole, 2009.

13. SCHOSSLER, J.E.W. Conceitos básicos de clínica cirúrgica veterinária. Santa Maria: Editora da UFSM, 2013.
14. SCOTT, D.W.; MILLER, W.H.; GRIFFIN, C.E. Dermatologia de pequenos animais. 5.Ed. Rio De Janeiro: Interlivros, 1996.
15. SILVEIRA, J. M. Interpretação de Exames Laboratoriais em Veterinária: 100 Casos Clínicos. Editora Guanabara Koogan, 1990.
16. STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M. A. Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2016.
17. TOBIAS, K. M. Manual de cirurgia de tecidos moles em pequenos animais. São Paulo: Roca, 2012.
18. THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. 2ª ed. Rio de Janeiro: Roca. 2017.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE ANIMAIS SILVESTRES

Conservação e bem-estar animal;

Estresse, contenção física e química de animais silvestres;

Manejo de animais silvestres em cativeiro;

Alimentação, planejamento nutricional de animais silvestres em cativeiro;

Principais intoxicações em animais silvestres;

Anatomia, fisiologia, biologia, reprodução, neonatologia, exame clínico, exames complementares (diagnóstico por imagem e análises clínicas), doenças, terapêutica de animais silvestres;

Emergências, cuidados críticos, hospitalização e cirurgias de aves, mamíferos e répteis;

Doenças nutricionais e metabólicas em animais silvestres;

Análises laboratoriais em animais silvestres (hematologia, bioquímica clínica, microbiologia, citologia, parasitologia);

Zoonoses transmitidas por animais silvestres;

Biossegurança;

Legislação ambiental.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cubas, Z.S.; Silva, J.C.R.; Catão-dias, J.L. Tratado de Animais Selvagens – Medicina Veterinária. Editora: Roca - Brasil, 1ª ed.,1376 p. 2007 e 2ª ed. em 2 volumes, 2462 p. 2014.

Campbell, T. W. Exotic Animal Hematology and Citology. 4ª ed. Estados Unidos da América: Blackwell Publishing Professional, 2015.

Divers, S. J.; Stahl, S.J. Mader's Reptile and Amphibian Medicine and Surgery. 3ªed. Estados Unidos da América, St. Louis: Elsevier, 2019.

- Fleming, G. J. Clinical technique: chelonian shell repair. *Journal of Exotic Pet Medicine*, V. 7, n. 4, out. 2008.
- Harrison, G. J.; Lightfoot, T. *Clinical avian medicine*. Brentwood: Harrison's Bird Foods, 2005. Disponível em: <http://avianmedicine.net/publication_cat/clinical-avian-medicine/>.
- Branson, W. R.; Harrison, G.J.; Harrison, L.R. *Avian medicine: Principles and applications*. Lake Worth: Wingers Publishing, 1994. Disponível em: <http://avianmedicine.net/publication_cat/avian-medicine/>.
- Bowman, D. D. *Georgis – Parasitologia Veterinária*. Tradução da 9ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- Fowler, M.; Cubas, S.Z. *Biology, medicine, and surgery of south american wild animals*. Iowa State: University Press. 2001.
- Jepson, L. *Clínica de Animais Exóticos*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- Kindlovits, A. e Kindlovits, L. M. *Clínica e Terapêutica em Primatas Neotropicais*. 2ªed. Rio de Janeiro: L.F. Livros: 2009.
- Marietto-Gonçalves, G.A. *Manual de emergências aviárias*. 2ª ed. São Paulo: MedVet, 2016.
- Storer, T. I. et al. *Zoologia geral*. Tradução da 6ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2003.
- Tully Jr., T.N.; Dorrestein, G.M.; Jones, A.K. *Clínica de aves*. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2010.
- Tutzer, S. *Criação de serpentes para produção de veneno*. Viçosa: CPT, 2009. 189p.
- Thrall, M. A. et al. *Hematologia e bioquímica clínica veterinária*. São Paulo: Roca, 2007.
- Instituto Brasileiro do Meio ambiente e dos Recursos Naturais renováveis - IBAMA. *Portarias e Instruções Normativas*.
- Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA. *Resoluções*.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM CLÍNICA MÉDICA E REPRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQUÍDEOS

- Fatores pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos que podem interferir no resultado laboratorial;
- Interpretação do hemograma em ruminantes e equídeos;
- Interpretação do fibrinogênio plasmático em ruminantes e equídeos;
- Interpretação de derrames cavitários em equídeos;
- Intoxicações por plantas em ruminantes e equídeos na Amazônia;
- Enfermidades carenciais e metabólicas de ruminantes e equídeos;
- Enfermidades do sistema digestivo de ruminantes e equídeos;
- Enfermidades de pele e anexos de ruminantes e equídeos;

Enfermidades do sistema locomotor de ruminantes e equídeos;
Enfermidades virais de ruminantes e equídeos;
Enfermidades bacterianas de ruminantes e equídeos;
Enfermidades parasitárias de ruminantes e equídeos;
Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose;
Ciclos reprodutivos de ruminantes e equídeos;
Controle do estro e da ovulação em ruminantes;
Tecnologia do sêmen em ruminantes (bovinos, bubalinos, caprinos e ovinos);
Inseminação Artificial em equinos e ruminantes (bovinos, bubalinos, caprinos e ovinos);
Inseminação Artificial em Tempo Fixo em bovinos.
Transferência e criopreservação de embriões em equinos, bovinos, caprinos e ovinos;
Endocrinologia Reprodutiva em ruminantes;
Fisiologia da gestação em ruminantes e equídeos;
Parto normal em ruminantes e equídeos;
Distocias de origem materno-fetal em ruminantes e equídeos;
Patologia da gestação em ruminantes e equídeos;
Patologia reprodutiva de macho e fêmea em ruminantes e equídeos;
Manejo do Neonato;
Piometra em ruminantes.

BIBLIOGRAFIAS RECOMENDADAS:

Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT) - Brasília: MAPA/SDA/DSA, 2006. 188 p.

Derivaux, J. & Ectors, F. Fisiopatologia de la gestación y obstetricia veterinária. Editorial Acribia, 275p.

Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT) - Instrução Normativa nº 10 (03/3/2017) - novo regulamento técnico do PNCEBT.

Coles, E. H. Patologia Clínica Veterinária. Editora Manole. 3ª edição, 1984.

Duncan, J.,R.; Prasse, K. W.; Mahaffey, E. A. Veterinary Laboratory Medicine-Clinical Pathology. Iowa State University Press, 3ª edição, 1994.

Ferreira, A. M. Reprodução da Fêmea Bovina. Editora Produção Independente, 2010, 420p.

- Gonçalves, P. B. D.; Figueiredo, J. R.; Freitas, V. J. F. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal. 2ª. Ed., Roca, 2008, 395 p.
- Grunert, E. & Birgel, E.H. Obstetrícia veterinária. Editora Sulina, Porto Alegre, 1982, 323p.
- Grunert, E.; Birgel, E.H.; Vale, W.G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Mamíferos Domésticos –1ª edição.
- Hafez, E.S.E.; Hafez, B. Reprodução animal. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004. 513p
- Jackson, P.G.G. Handbook of Veterinary Obstetrics, 2nd Ed, Edinburgh, Saunders, 2004, 261p.
- Jubb, K.V.F; Kennedy, P.C; Pathology of Domestic Animals. 4o Ed. Academic Press, 1993.
- Kaneko, J. J.; Harvey, J. W.; Bruss, M. L. Clinical Biochemistry of Domestic Animals. 5ª ed. San Diego: Academic Press, 1997
- Lopes, S. T. A.; Biondo, A. W.; Santos, A. P. Manual de Patologia Clínica Veterinária. Universidade Federal de Santa Maria – RS, 2007.
- Menegassi, S. R. O.; Barcellos, J. O. J. Aspectos reprodutivos do touro: teoria e prática. Guaíba: Agrolivros, 2015. 280p.
- Meyer, D. J.; Coles, E. H.; Rich, L. J. Medicina de Laboratório Veterinária: Interpretação e Diagnóstico. São Paulo, Editora Roca, 1995.
- Morag, G. H. Exames Laboratoriais em Medicina Veterinária. Editora Roca. 2ª edição, 2003.
- Navarro, C. E. K. G. Manual de Hematologia Veterinária. Editora Varela. 2ª edição, 2005.
- Morrow, D.A. Current therapy in Theriogenology. Saunders, 2nd ed., Philadelphia, 1986, 1143p.
- Nascimento E.F; Santos. R.L. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos. Ed. Guanabara, 2003.
- Oliveira, M.E.F; Teixeira, P.P.M.; Vicente, W.R.R. Biotécnicas Reprodutivas em Ovinos e Caprinos. 1ª. ed., MedVet, São Paulo, 2013, 305p.
- Prestes, N.C & Landim-Alvarenga, F.C. Obstetrícia veterinária. Rio de Janeiro, Guanabara koogan, 2006, 241p.
- Prestes, N.C & Landim-Alvarenga, F.C. Obstetrícia veterinária. 2ª.ed. Rio de Janeiro, Guanabara koogan, 2017, 303p.
- Radostits O.M., Gay C.C., Blood D.C. & Hinchcliff K.W. 2002. Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos, p.677-680. 9ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1737p.
- Riet-Correa, F., A.L. Schild, M.C. Mendez and R.A.A. Lemos. 2001. Doenças de ruminantes e equinos. Vol.2. Editora Varela. São Paulo, SP. 573 p.
- Roberts, J. S. Veterinary obstetrics and genital diseases (Theriogenology). Edwards Brothers, Inc., Michigan, 1971, 776p.
- Silveira, J. M. Interpretação de Exames Laboratoriais em Veterinária: 100 Casos Clínicos. Editora Guanabara Koogan, 1990.
- Smith B.P. 1993. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais. Manole, São Paulo.1738p.

Stashak, Ted S. Claudicação em Equinos/segundo Adams. Editora Roca, 2006. 13.

Stockham, S.L.; Scott, M. A. Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2016.

Thomassian, A. Enfermidade dos Cavalos. 4ª edição. Editora Varela, São Paulo, 2005.

Thrall, M.A.; Weiser, G.; Allison, R. W.; Campbell, T. W. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. 2ª ed. Rio de Janeiro: Roca. 2017.

Tokarnia et. al. Deficiências Minerais em Animais de Produção. Editora Helianthus, Rio de Janeiro, 2010.

Tokarnia, C.H. et al. Deficiências minerais em animais de fazenda, principalmente bovinos. Pesquisa Veterinária Brasileira, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 127-138, Jul/Set 2000.

Tokarnia, C.H., J. Döbereiner and P.V. Peixoto. 2000. Plantas tóxicas do Brasil. Editora Helianthus. Rio de Janeiro, RJ. 310 p.

Tokarnia, C.H.; Brito, M. F.; Barbosa, J. D.; Peixoto, P. V. e Dobereiner, J. Plantas tóxicas do Brasil para animais de produção, 2ª edição, Editora Helianthus. Rio de Janeiro, 2012.

Wilker. W.L.; Fails. A.D; Frandson. R.D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2005